



# Biomecânica dos Complexos Articulares do **MEMBRO INFERIOR**

**Isabel Sacco – FMUSP**

1



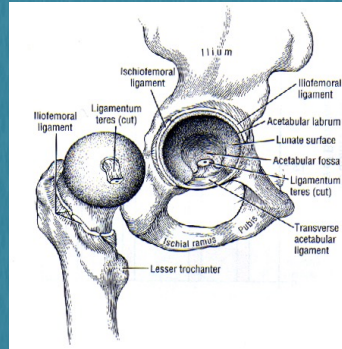
MEDICINA  
USP

# BIOMECÂNICA DO QUADRIL

Isabel Sacco  
FMUSP

2

## COMPONENTES DO QUADRIL



PELVE  
(isquio, ilio, pubis)  
FÊMUR

3

## FUNÇÃO

PRIMORDIALMENTE:

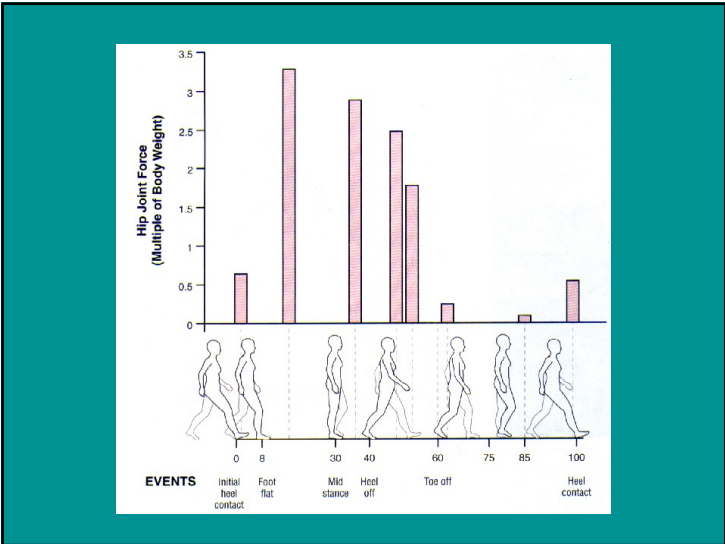
**SUSTENTAÇÃO DO PESO**

Em posturas estáticas e dinâmicas

**TRANSMISSÃO DE FORÇAS**



4



5

## SALTO TRIPLO



Peso do atleta + velocidade =  
grande sobrecarga da articulação do quadril

**15 x PC**

6

## ADM X PATOLOGIA



7

## COMPLEXO DO QUADRIL

ARTICULAÇÃO SINOVIAL, TIPO ESFERÓIDE

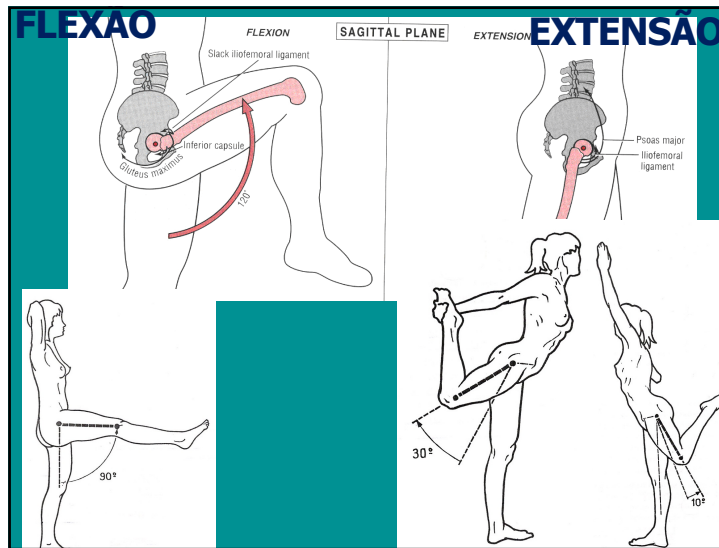
**3 GRAUS DE LIBERDADE:**

**PLANO SAGITAL:** MOV. FLEXÃO / EXTENSÃO

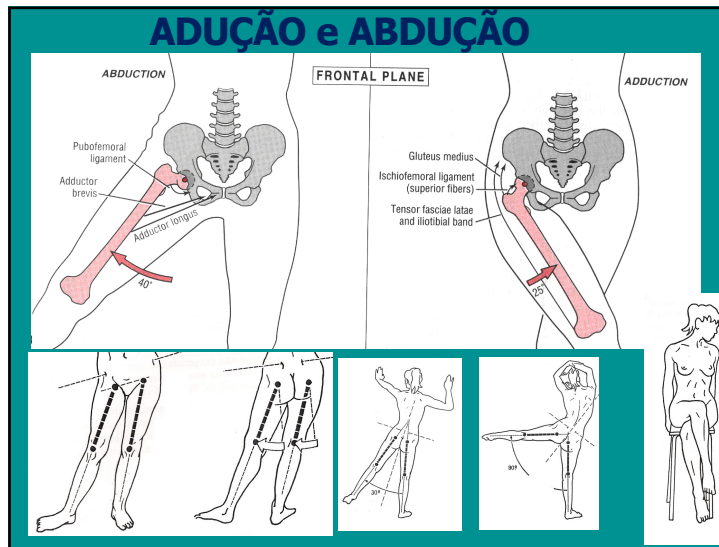
**PLANO FRONTAL:** MOV. ABDUÇÃO / ADUÇÃO

**PLANO TRANSVERSO:** ROT. MEDIAL / LATERAL

8

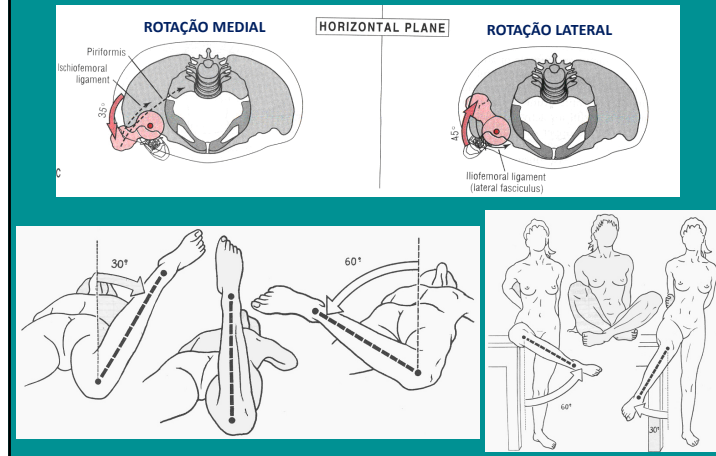


9



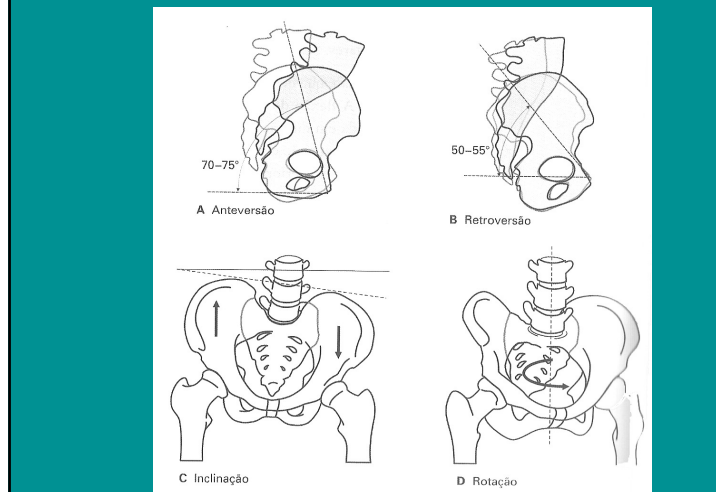
10

# ROTAÇÃO



11

# MOVIMENTOS DA CINTURA PÉLVICA



12

MOV.	ADM	LIMITANTES
Flexão	90° (joelho.ext)	IQT e Grácil
	120° (Joelho flex)	Fibras inf. lig. Isquiofemoral e cápsula inferior
Extensão	20° (joelho ext)	Predomin. lig. Iliofemoral e cápsula inf; alguns componentes lig. pubofemural e isquiofemoral
	10° (joelho flex)	Reto femoral
Abdução	40°	Lig. pubofemoral, cápsula inf., adutores e IQT
Adução	25°	Fibras sup. Isquiofemoral, trato iliotibial, abdutores
Rot. medial	30°	Lig. isquiofemoral, rotad. laterais (piriforme)
Rot. lateral	60°	Feixe lat. lig. Iliofemoral, trato iliotibial, rot. mediais

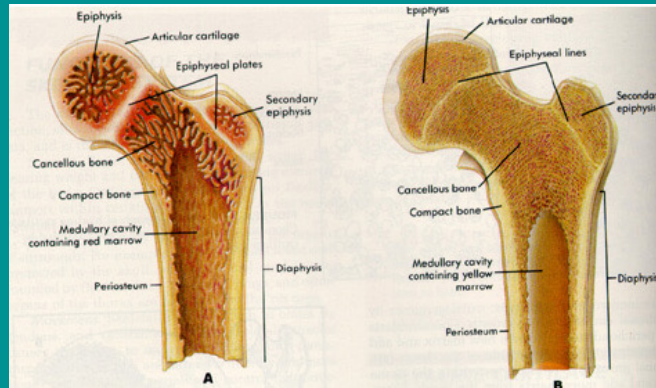
13

## AMPLITUDES FUNCIONAIS

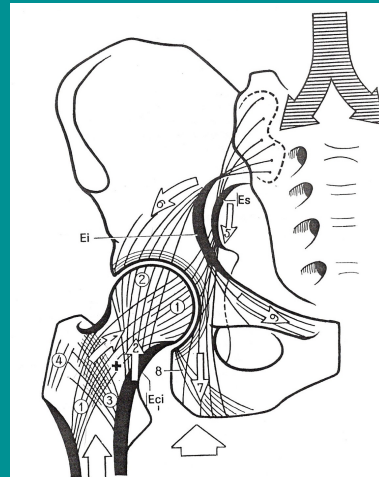
- **Calçar sapatos com o pé no chão:**
  - sagital = 124°      frontal = 19°      transversal = 15°
- **Calçar sapatos com o pé sobre a coxa do lado oposto:**
  - sagital = 110°      frontal = 23°      transversal = 33°
- **Inclinar para pegar objetos:**
  - sagital = 117°      frontal = 21°      transversal = 18°
- **Sentar e levantar de cadeiras:**
  - sagital = 104°      frontal = 24°      transversal = 17°
- **Agachamento:**
  - sagital = 122°      frontal = 28°      transversal = 26°
- **Subir escadas:**
  - sagital = 67°      frontal = 16°      transversal = 18°
- **Descer escadas:**
  - sagital = 36°

14

## FÊMUR – OSSO LONGO



15



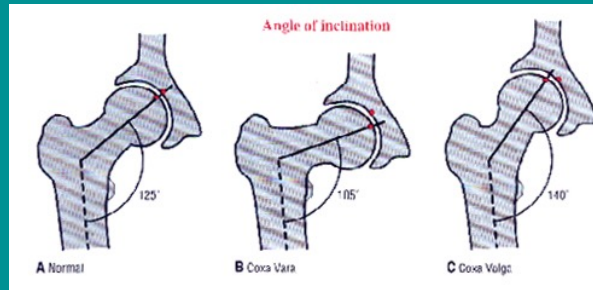
16



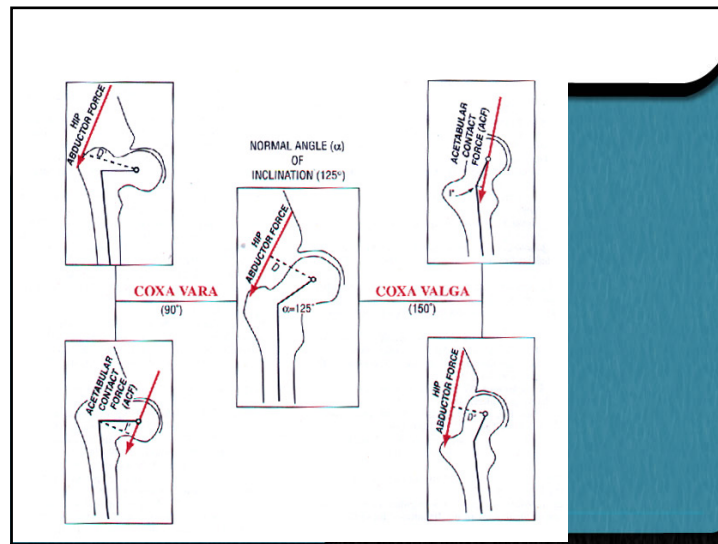


# ÂNGULO DE INCLINAÇÃO

Crianças: 150° Adultos: 125° Idosos:120°



19

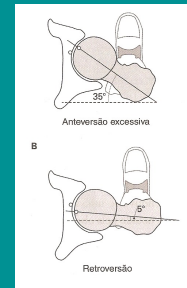
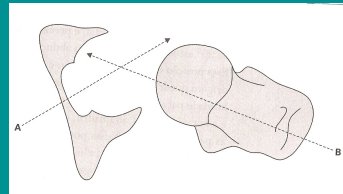


20

## ORIENTAÇÃO DO ACETÁBULO

Voltado pouco lateralmente, inferiormente e anteriormente

### ÂNGULO DE ANTEVERSAO



21

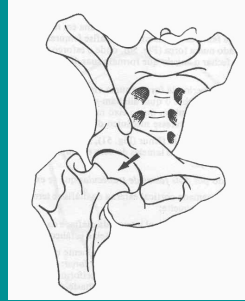
### Posição de fechamento da articulação:

Por definição: é a posição de maior estabilidade articular

**ABDUÇÃO - ROTAÇÃO LATERAL - FLEXÃO (<90°)**

22

## COAPTAÇÃO ARTICULAR



POSIÇÃO ANATÔMICA



FLEXÃO + ABDUÇÃO +  
ROT. LATERAL

23

## ESTABILIDADE

- ÓSSEA
  - SUPERFÍCIES ARTICULARES
  - ÂNGULO DE INCLINAÇÃO
  - ÂNGULO DE ANTEVERSÃO
- PESO / GRAVIDADE
- PRESSÃO NEGATIVA INTRA-ARTICULAR
- LIGAMENTOS
- MÚSCULOS

24

## Estruturas de estabilidade da articulação do quadril

CARTILAGEM ARTICULAR

CÁPSULA ARTICULAR

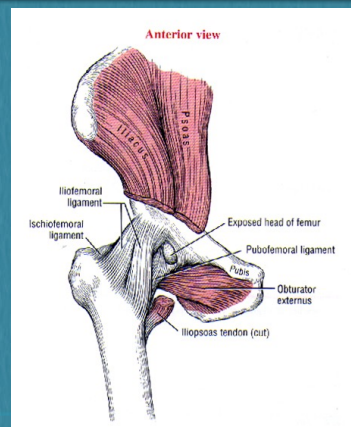
Mais reforçada anteriormente

**LÁBIO ACETABULAR:** Anel fibrocartilaginoso, aumentar congruência articular, Formato triangular, Insere-se na borda do acetábulo, Também se fixa com a cápsula articular para o lado de fora

LIGAMENTOS

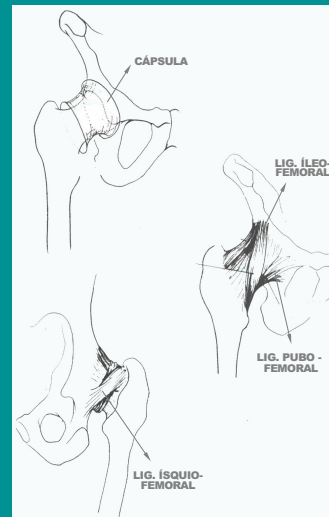
25

## LIGAMENTOS DO QUADRIL



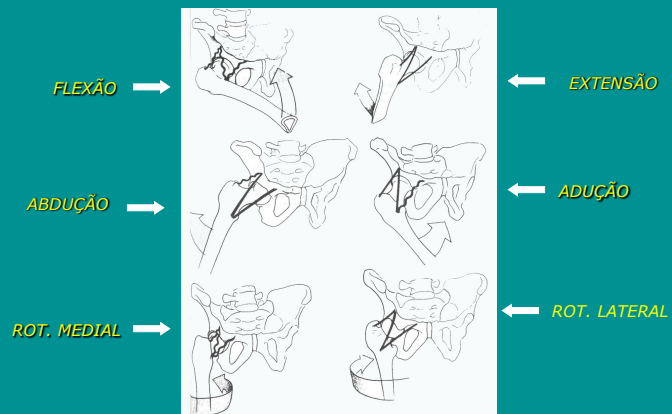
26

## ESTABILIDADE ESTÁTICA



27

## LIGAMENTOS



28

## MÚSCULOS ANTERIORES

### Adutores:

- adutor longo
- adutor curto
- adutor magno
- pectíneo
- grácil

29

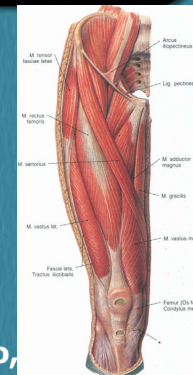
## MÚSCULOS FLEXORES

### Flexores Primários:

- iliopsoas
- reto femoral
- tensor da fáscia lata
- sartório

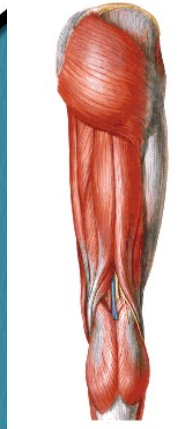
### Flexores Secundários:

Pectíneo, adutor longo e magno, grácil ( 40 e 50 ° de flex )



30

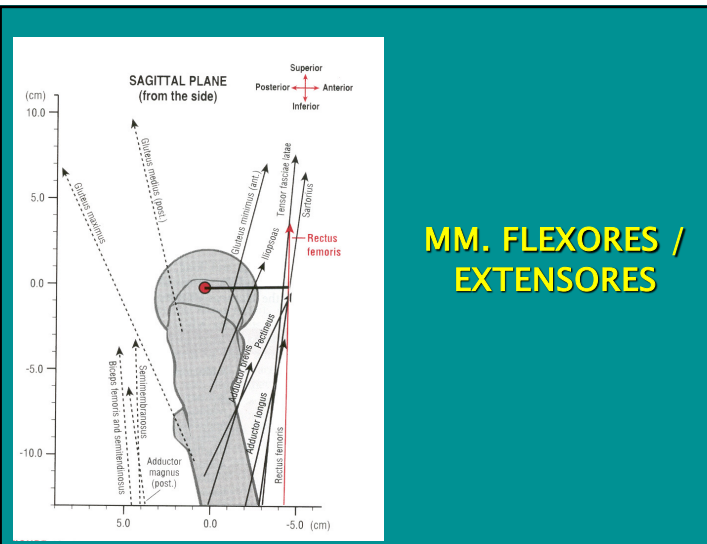
## MÚSCULOS POSTERIORES



### Extensores:

- glúteo máximo
- IQT : bíceps femoral  
semitendinoso  
semimembranoso

31



## MM. FLEXORES / EXTENSORES

32



## MÚSCULOS VISTA LATERAL

### Abdutores

-glúteos médio, mínimo

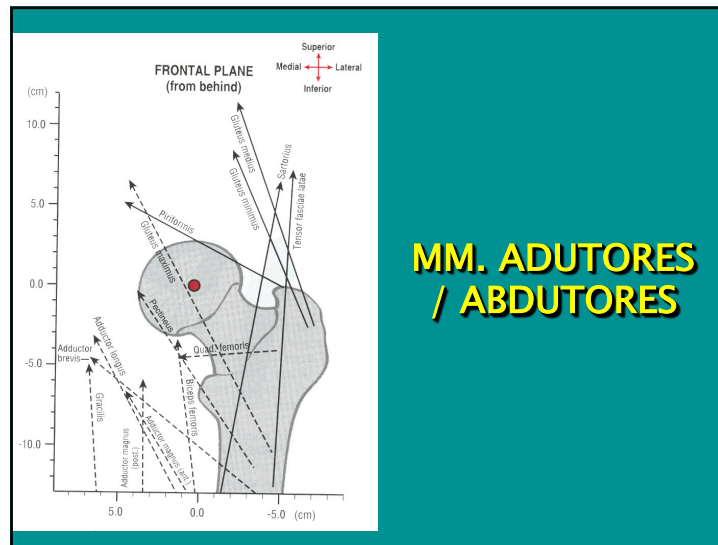
Função: abdução CCA e CCF; estabilizar pelve unilateral

-Tensor da fáscia lata

manter tensão da banda iliotibial

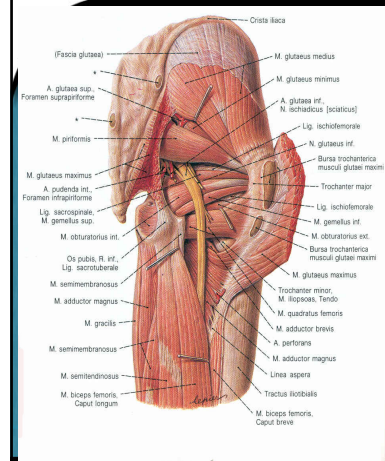


33



34

# MÚSCULOS POSTERIORES



## ROTADORES LATERAIS

- obturadores externo e interno
- quadrado femoral
- piriforme
- gêmeo inferior e superior

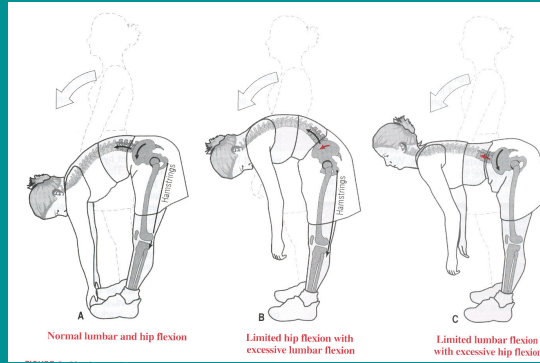
35

## ADM QUADRIL X LOMBAR



36

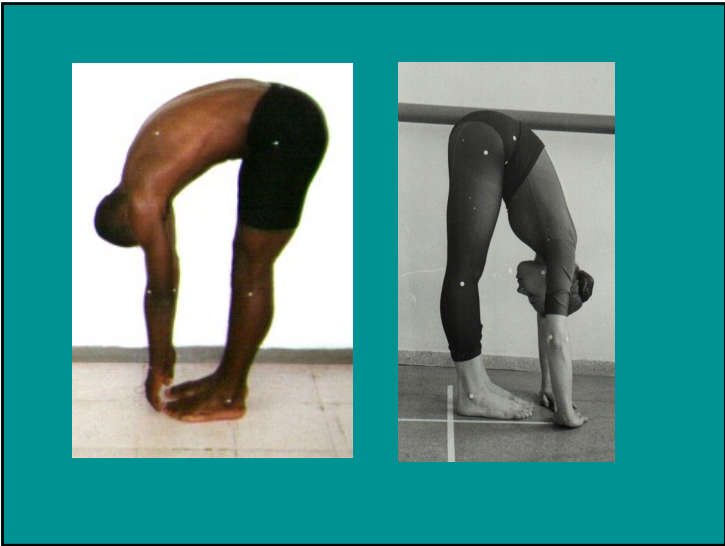
## RITMO LOMBO – PÉLVICO



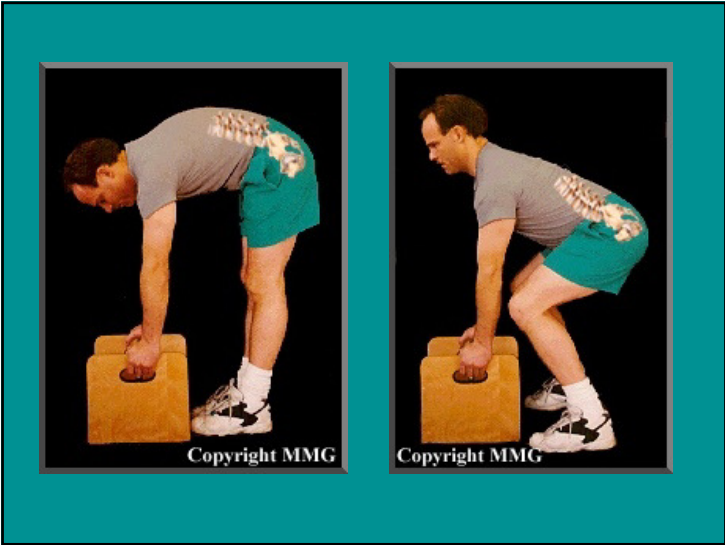
37



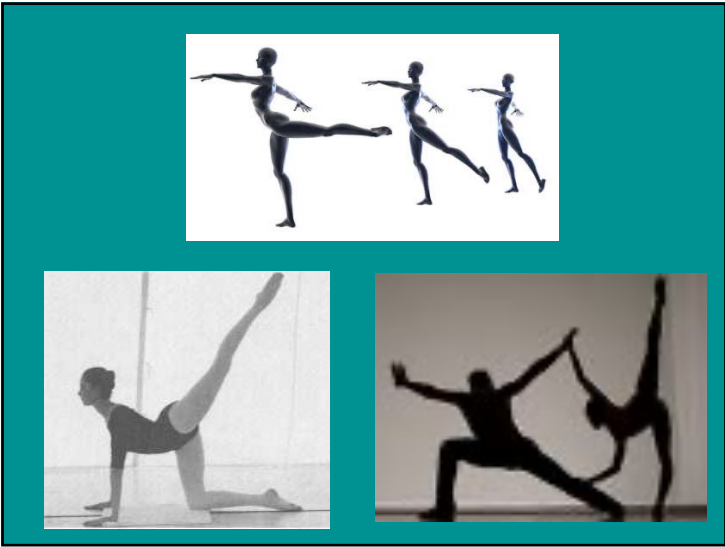
38



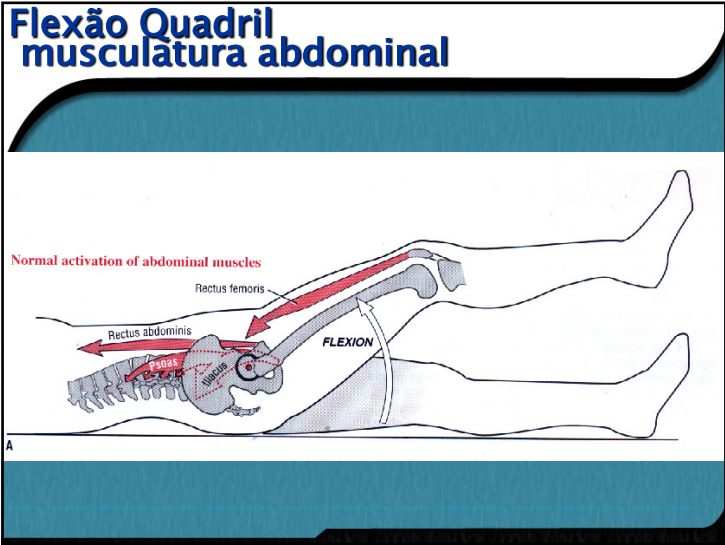
39



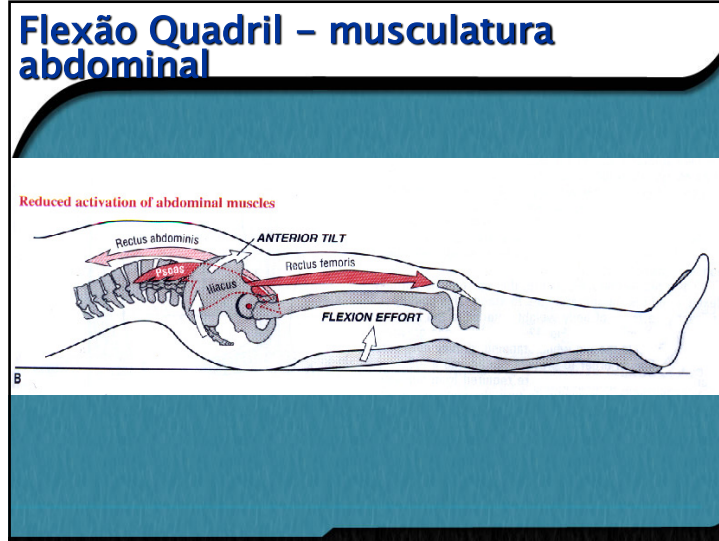
40



41



42



43

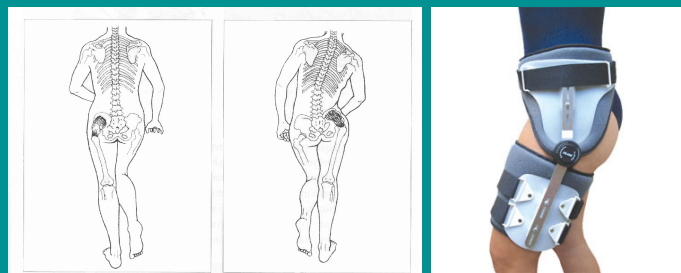


44



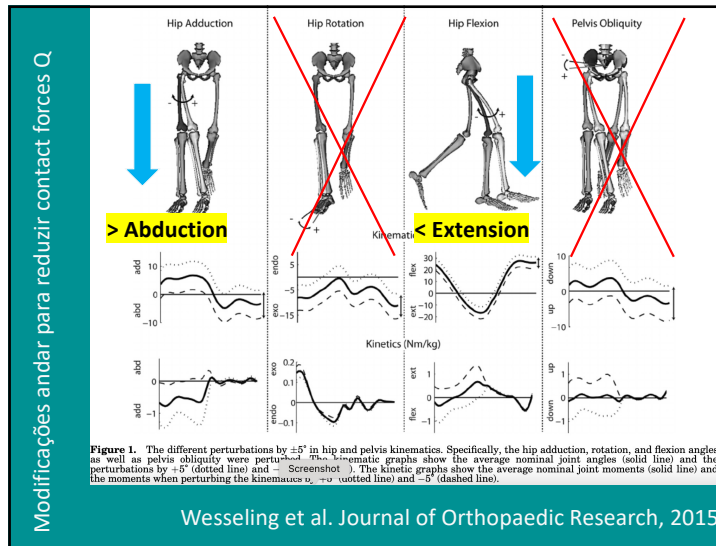
45

## SINAL DE TRENDELEBURG



- **marcha:** a partir da fase de médio apoio, até o contato inicial do membro há importante ação do glúteo médio oposto para manter nivelamento da pelve

46



47

## Gait Alterations to Effectively Reduce Hip Contact Forces

Mariska Wesseling,<sup>1</sup> Friedl de Groot,<sup>2</sup> Christophe Meyer,<sup>3</sup> Kristoff Corten,<sup>4</sup> Jean-Pierre Simon,<sup>5</sup> Kaat Desloovere,<sup>3</sup> Ilse Jonkers<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Department of Kinesiology, KU Leuven, Human Movement Biomechanics, Heverlee, Belgium, <sup>2</sup>Department of Mechanical Engineering, KU Leuven, Division PMA, Heverlee, Belgium, <sup>3</sup>Department of Rehabilitation Sciences, KU Leuven, Leuven, Belgium, <sup>4</sup>Department of Orthopaedic, Hip Unit, Ziekenhuis Oost-limburg, Genk, Belgium, <sup>5</sup>Department of Orthopedic, UZ Pellenberg, University Hospitals Leuven, Pellenberg, Belgium

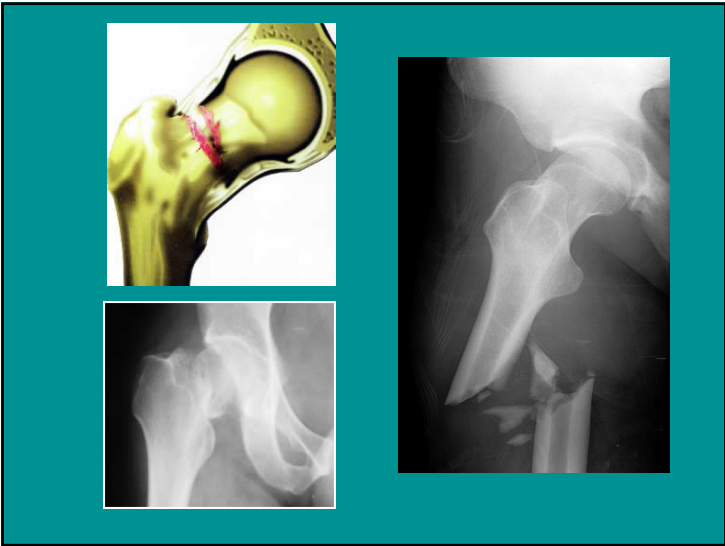
*Received 31 August 2014; accepted 3 February 2015  
Published online 14 April 2015 in Wiley Online Library (wileyonlinelibrary.com). DOI 10.1002/jor.22852*

**ABSTRACT:** Patients with hip pathology present alterations in gait which have an effect on joint moments and loading. In knee osteoarthritic patients, the relation between medial knee contact forces and the knee adduction moment are currently being exploited to define gait retraining strategies to effectively reduce pain and disease progression. However, the relation between hip contact forces and joint moments has not been clearly established. Therefore, this study aims to investigate the effect of changes in hip and pelvis kinematics during gait on internal hip moments and contact forces which is calculated using muscle driven simulations. The results showed that frontal plane kinetics have the largest effect on hip contact forces. Given the high correlation between the change in hip adduction moment and contact force at initial stance ( $R^2 = 0.87$ ), this parameter can be used to alter kinematics and predict changes in contact force. At terminal stance the hip adduction and flexion moment can be used to predict changes in contact force ( $R^2 = 0.76$ ). Therefore, gait training that focuses on decreasing hip adduction moments, a wide base gait pattern, has the largest potential to reduce hip contact forces. © 2015 Orthopaedic Research Society. Published by Wiley Periodicals, Inc. *J Orthop Res* 33:1094–1102, 2015.

Wesseling et al. Journal of Orthopaedic Research, 2015

48





49



50



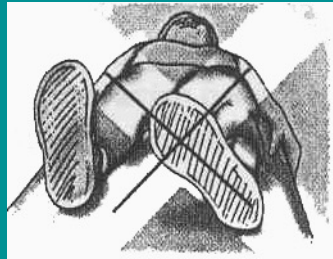
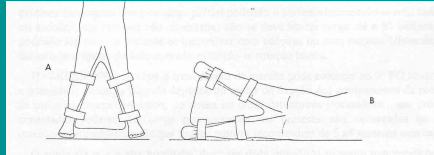
ARTROPLASTIA  
TOTAL DO  
QUADRIL

51

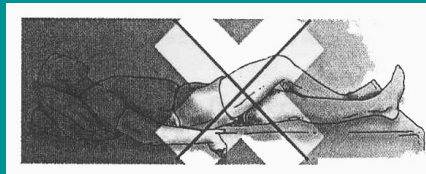
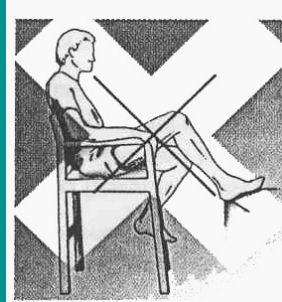


52

## POR QUE ?



53



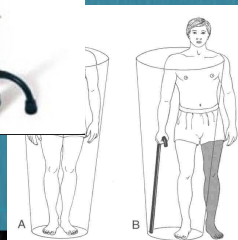
54

## BENGALA

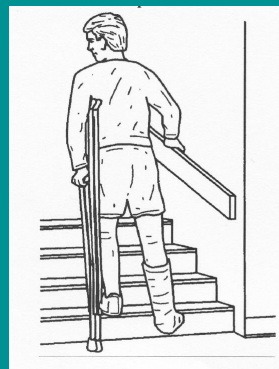
⇒ Bengala contra-lateral reduz a pressão sobre o quadril



⇒ Melhorar a estabilidade do paciente e ampliar os limites de estabilidade



55



56